

RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO



NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento
Revista Iberoamericana de Salud y Envejecimiento
Ibero-American Journal of Health and Aging

ÍNDICE

Linha Editorial	4
Missão	4
Normas de Publicação	5
Categorias de Artigos	
Artigos originais	7
Artigos de revisão	8
Auditoria	9
Trajetos dos Manuscritos	10
Preparação dos Manuscritos	12
Idioma	12
Dados de Identificação	12
Resumo	12
Descritores	13
Corpo do manuscrito	13
Agradecimentos	13
Referências	13
Outros	
Tabelas	15
Figuras	15
Submissão Online	17

LINHA EDITORIAL

A Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento online é uma publicação científica multidisciplinar, digital e open access, que se destina à publicação de artigos científicos, que contribuam para a promoção do conhecimento na área do envelhecimento humano e da saúde.

MISSÃO

Divulgar o conhecimento técnico-científico produzido preferencialmente no espaço Ibero-Americano, através da disseminação de estudos relevantes que contribuam para ampliar o conhecimento do envelhecimento humano e da saúde, sob a perspectiva científica das ciências da saúde e sociais e humanas.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A *Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento online/Revista Ibero-Americana de Salud y Envejecimiento online(RIASE)* cumpre os critérios de uma revista de divulgação internacional, indexada e divulgada em formato eletrónico em diversas bases de dados internacionais. Os artigos são submetidos online em: http://www.revistas.uevora.pt/index.php/saude_envelhecimento/author/submit

Diretrizes para Autores

A RIASE é uma revista em formato eletrónico sem fins lucrativos. Atualmente é editada pela Universidade de Évora (UÉ), com periodicidade quadrimestral, compondo-se de um volume por ano com três números.

A submissão e o encaminhamento do manuscrito, anexos e o preenchimento de todos os dados, são da inteira responsabilidade do autor que submete o manuscrito e não dos Editores.

O processo de avaliação de cada manuscrito é realizado em diversas fases, envolvendo a Equipe Técnica (ET), o Editor Científico (EC), os Editores Associados (EA) e os revisores. Cada manuscrito será avaliado por 3 (três) revisores. No caso da identificação de conflito de interesse por parte dos revisores será encaminhado para outro revisor.

O conteúdo dos artigos é da exclusiva responsabilidade de todos os seus autores, aos quais compete respeitar os princípios éticos da investigação e cumprir as normas e orientações de edição da revista. Ao publicar na revista, os autores transferem os direitos autorais para a mesma.

A revista segue as normas e estilos Vancouver. Os artigos são organizados em função de uma categoria específica (Artigos Originais e Artigos de Revisão).

Recomenda-se aos autores que antes de submeterem o seu artigo utilizem o “checklist” correspondente:

Equator Network: overview of reporting guidelines;

CONSORT Statement checklist e fluxograma para ensaios controlados e randomizados (Consolidated Standards Of Reporting Trials);

STARD Statement checklist e fluxograma para estudos de diagnóstico (Standards for Reporting Studies of Diagnostic Accuracy);

MOOSE Statement checklist e fluxograma para meta-análise de estudos observacionais (proposal for reporting meta analyses of observational studies in epidemiology);

PRISMA Statement (formely QUOROM) checklist e fluxograma para revisões sistemáticas, com e sem metaanálise;

STROBE Statement (& STREGA) checklist e fluxograma para estudos observacionais em epidemiologia (STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology);

STARLITE Statement: checklist e fluxograma para revisões da literatura (Standards for Reporting Literature searches);

COREQ: checklist for reporting checklist e fluxograma para estudos qualitativos com entrevistas ou focus grupo (qualitative research interviews and focus groups).

CATEGORIAS DE ARTIGOS

ARTIGOS ORIGINAIS

Estudos empíricos: Incluem estudos experimentais ou quase-experimentais, avaliação de programas, análises de custo efetividade, análises de decisão e estudos sobre avaliação de desempenho de testes diagnósticos para triagem populacional. Cada artigo deve conter objetivos e hipóteses claras, desenho e métodos utilizados, resultados, discussão e conclusões. A estrutura de apresentação deve ser a seguinte: [Resumo](#), [Introdução](#), [Métodos](#), [Resultados](#), [Discussão](#) e [Conclusões](#). A Introdução deve ser curta, definindo o problema estudado, sintetizando a sua importância e destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo. As fontes de dados, a população estudada, amostragem, critérios de seleção, procedimentos analíticos, de entre outros, devem ser descritos de forma compreensiva e completa. A secção de Resultados deve limitar-se a descrever os resultados encontrados sem incluir interpretações/comparações. O texto deve complementar

e não repetir o que está descrito em tabelas e figuras. A Discussão deve incluir a apreciação dos autores sobre as limitações do estudo, a comparação dos achados com a literatura, a interpretação dos autores sobre os resultados obtidos e sobre as suas principais implicações e a eventual indicação de caminhos para novas pesquisas. Estudos qualitativos podem juntar as partes Resultados e Discussão, ou mesmo apresentar diferenças na nomeação das partes, mas respeitando a lógica da estrutura de artigos científicos.

Ensaio teórico: Incluem a formulação estruturada e aprofundada de conhecimentos teóricos relevantes e artigos dedicados à apresentação e discussão de aspetos metodológicos e técnicas utilizadas na pesquisa em envelhecimento e saúde. Neste caso, o texto deve ser organizado em tópicos para guiar os leitores quanto aos elementos essenciais do argumento desenvolvido.

CATEGORIAS DE ARTIGOS

ARTIGOS DE REVISÃO

Revisão sistemática e meta-análise:

Consiste na análise de estudos primários, quantitativos ou qualitativos, tendo por finalidade a procura de evidências. Através da síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, que tem como objetivo responder a uma pergunta específica e de relevância para o tema em análise.

Os artigos de revisão sistemática a publicar na revista deverão cumprir as exigências de síntese da evidência, em coerência com as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI) e Cochrane (Site JBI: [http:// www.joannabriggs.org](http://www.joannabriggs.org); Site Cochrane – Revisões: <http://www.cochrane.org/cochrane-reviews>).

Revisão narrativa/crítica: A revisão narrativa ou revisão crítica apresenta carácter descritivo discursivo, dedicando-se à apresentação compreensiva e à discussão de temas de interesse científico no campo do envelhecimento e saúde. Deve apresentar a formulação clara de um objeto científico de interesse, argumentação lógica

e crítica teórico-metodológica dos trabalhos consultados e síntese conclusiva. Um artigo de revisão narrativa é constituído por [Introdução](#), [Desenvolvimento](#) (texto dividido em secções definidas pelo autor com títulos e subtítulos de acordo com as abordagens do assunto), [Comentários](#) e [Referências](#).

AUTORIA

O conceito de autoria está baseado na contribuição substancial de cada uma das pessoas listadas como autores, no que se refere sobretudo à concepção do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. A contribuição de cada um dos autores deve ser explicitada em declaração própria para este fim (ver Anexo 2). O número de autores é limitado a 8.

Os manuscritos publicados são de propriedade da Revista, sendo vedada a sua reprodução, mesmo que parcial, noutros periódicos.

TRAJETO DOS MANUSCRITOS

Este processo é realizado em diversas fases, envolvendo a Equipa Técnica (ET), o Editor Científico (EC), os Editores Associados (EA) e os Revisores. Para o julgamento do mérito do manuscrito é utilizado o instrumento de avaliação de mérito científico da RIASE.

- [Fase 1](#): Análise inicial pela Secretária, quanto ao cumprimento das normas estabelecidas nas [Instruções aos Autores](#). Caso o manuscrito não atenda às normas estabelecidas, será devolvido para correção. Os autores dispõem de 5 dias para proceder às alterações requeridas. Caso não sejam atendidas as solicitações de ajustes ou adequação no prazo estabelecido, o manuscrito será [arquivado](#). Se após o arquivamento existir ainda interesse em publicá-lo, deverá ser submetido novamente, dando-se início a um novo processo;
- [Fase 2](#): Uma vez adequado às normas da RIASE, o manuscrito é enviado para o EC. O processo de avaliação utiliza o

sistema *Doubleblind peer review* (preservando a identidade dos autores e revisores);

- [Fase 3](#): O EC avalia a qualidade e o interesse do manuscrito para a RIASE e encaminha para os EA;
- [Fase 4](#): Os EA avaliam o manuscrito e encaminham-no para 3 revisores;
- [Fase 5](#): Os revisores emitem um julgamento do mérito do manuscrito em instrumento disponibilizado pela RIASE. No caso da identificação de conflito de interesse por parte dos revisores será encaminhado para outro revisor;
- [Fase 6](#): Os EA, tendo por base os pareceres dos revisores sobre o mérito do manuscrito, tomam a decisão editorial (aceitar, revisar ou recusar) e enviam ao EC;
- [Fase 7](#): No caso de os pareceres dos revisores apontarem para a necessidade

de revisão do manuscrito, estes pareceres serão disponibilizados *online* para o autor responsável pela submissão que terá o prazo de 15 (quinze) dias para atender às solicitações. Caso contrário, o manuscrito será **arquivado** após envio da decisão, para todos os autores. Se, passado o prazo, ainda existir interesse na publicação, o artigo deverá ser submetido novamente e será iniciado novo processo de julgamento por pares;

- **Fase 8:** O EC, tendo por base os pareceres dos revisores e a decisão dos EA, toma a decisão editorial e dá conhecimento aos autores. O prazo é de 30 dias, depois de ser aceite o parecer dos revisores;
- **Fase 9:** Em caso de aceitação pela EC, o manuscrito entra no processo de editoração para publicação;
- **Fase 10:** Para a revisão de português, o manuscrito é enviado para uma revisora da língua portuguesa;
- **Fase 11:** A revisão bibliográfica é feita pela bibliotecária que faz a leitura do manuscrito para validar as referências, verificando a sequência das citações no texto e a correlação com a lista final, confere a padronização das referências de acordo com a norma Vancouver e os descritores de acordo com o DeCS e o MeSH Database.

PREPARAÇÃO DOS MANUSCRITOS

O texto é digitado em letra arial, corpo 12, formato Word, 1,5 espaços, sempre de acordo com norma Vancouver. Os títulos dos capítulos seguem a mesma regra, incluindo resumos, agradecimentos e referências. As tabelas são apresentadas em letra arial, corpo 10, formato Word, 1,5 espaços. Todas as páginas devem ser numeradas.

IDIOMA

Aceitam-se manuscritos nos idiomas [português](#) ou [espanhol e inglês](#) (sempre em 2 idiomas). Independentemente do idioma, todos os manuscritos devem apresentar 3 (três) resumos em português, espanhol e inglês.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. O Título do artigo deve ser conciso e completo, limitando-se a 10 palavras e digitado em letra arial 14, espaço 1,5, centrado, [negrito](#). Deve ser apresentada a versão do título em português, espanhol e inglês.

2. O nome de cada autor, o grau acadêmico, posição e filiação institucional (em português ou espanhol e inglês) e nome e email do autor responsável para troca de correspondência, em página isolada do corpo do manuscrito.

3. Se foi subvencionado, indicar o tipo de auxílio, o nome da agência financiadora e o respectivo número do processo (em nota de rodapé).

4. Se foi baseado em tese, indicar o nome do autor, título, ano e instituição onde foi apresentada (em nota de rodapé).

5. Se foi apresentado em reunião científica, indicar o nome do evento, local e data da realização (em nota de rodapé).

RESUMO

O resumo deve ser apresentado no formato estruturado, com até 200 palavras, contendo os itens: [Objetivo](#), [Métodos](#), [Resultados](#), [Conclusões](#) e [Descritores](#).

DESCRITORES

Devem ser indicados entre 3 e 5, extraídos do vocabulário “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS) (<http://decs.bvs.br/>), quando acompanharem os resumos em português, e do Medical Subject Headings (MeSH) (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>), para os resumos em inglês. Se não forem encontrados descritores disponíveis para abrangerem a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido.

CORPO DO MANUSCRITO

O **corpo do artigo** não pode ultrapassar as 4500 palavras. Consoante o tipo de artigo proposto, assim a organização que será dada ao texto, conforme explicitado no ponto “CATEGORIAS DE ARTIGOS”.

As tabelas e figuras, limitadas a 5 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis, evitando-se tabelas muito longas. As figuras não devem repetir os dados já descritos em tabelas.

Os critérios éticos da pesquisa devem ser respeitados. Os autores devem explicitar no capítulo “Métodos” que a pesquisa foi conduzida dentro dos padrões exigidos pela Declaração de Helsínquia e aprovada pela comissão de ética da instituição onde a pesquisa foi realizada, apresentando o respectivo parecer.

AGRADECIMENTOS

Devem ser mencionados os nomes de pessoas que prestaram colaboração intelectual ao trabalho, desde que não preencham os requisitos para participar como autores. Também podem constar, nesta parte, agradecimentos a instituições, relativos a apoios financeiro ou logístico.

REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas seguem o estilo Vancouver e estão limitadas a 25. Devem ser incluídas apenas aquelas que são estritamente pertinentes e relevantes à problemática abordada. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, NORMAS E ESTILOS VANCOUVER

O estilo numerado Vancouver é usado para a normalização de referências bibliográficas e caracteriza-se por usar citações numéricas. A grande vantagem é que permite uma leitura mais fácil do texto.

As citações de autores no texto devem ser numeradas de forma consecutiva, na ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto. Devem ser utilizados números arábicos, entre parênteses e sobrescritos, sem espaço entre o número da citação e a palavra anterior, e antecedendo a pontuação da frase ou parágrafo [Exemplo: cuidado⁽⁶⁾]. Quando

se trata de citações sequenciais, os números são separados por um traço [Exemplo: cuidado⁽¹⁻⁵⁾]; quando intercaladas, são separados por vírgula [Exemplo: cuidado^(1,3,5)].

Ex. ... aos cuidados de saúde na comunidade era reservado um papel secundário, que se traduzia na desvalorização social não só dos cuidados prestados, mas também dos profissionais que aí exerciam⁽⁶⁾.

As referências, apresentadas no final do trabalho, devem ser numeradas, consecutivamente de acordo com a ordem em que foram incluídas no texto e elaboradas de acordo com o estilo *Vancouver*. Exemplos de referências nesse estilo, podem ser consultadas no Site oficial: <http://www.icmje.org/> ou em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

Referências Bibliográficas – Alguns exemplos

Artigo impresso

Author. Title. Journal Title. Year Date; Volume(Issue):Pages.

Ex. Associação Americana de Diabetes. Os padrões de cuidados médicos em diabetes. *Diabetes Care*. 2009; 32(1):13-21.

Artigo electrónico

Author. Title. Journal Title [serial on the Internet]. Year [cited Year Cited Date Cited]; Volume(Issue): Available from: URL.

Ex. Mancuso JM. Assessment and measurement of health literacy: an integrative review of the literature. *Nurs Health Sci [Internet]*. 2009[cited 2014 Oct 28]; 11 (1):77-89. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/enhanced/doi/10.1111/j.1442-2018.2008.00408.x/>.

Livro impresso

Author. Title. Edition ed. City: Publisher; Year.

Ex. Carbone PP, Brandão HP, Leite JBD, Vilhena RMP. *Gestão por competências e gestão do conhecimento*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV; 2009.

Capítulo de Livro

Author. Title. In: (Org). Title. Edition ed. City: Publisher; Year. p.

Ex. Peduzzi MP, Ciamponi MHT. Trabalho em equipe e processo grupal. In: Kurganct P, (Org). *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. p.105-120.

Livro electrónico

Author. Title. City: Publisher; Year [cited Year Cited Date Cited]. Available from: URL.

Ex. Azzouni, J. *Knowledge and Reference*

in Empirical Science. London: Taylor & Francis; 2000

[cited 2010 18 June]. Available from: <http://lib.mylibrary.com/Browse/open.asp?ID=7483&loc=cover>

Site web

Author. Title. [Type of Medium] City: Publisher; Year [updated Last Update Date; cited Access Year Access Date]. Available from: URL.

Ex. Direção Geral de Saúde. Programas Prioritários. [Web page] Lisboa: DGS; 2012 [updated 2016; cited 2016 15 março]; Available from: <https://www.dgs.pt/programas-de-saude-prioritarios.aspx>

Notas

As designações que antecedem alguns dos elementos da referência bibliográfica, ex: [Accessed], [Online], entre outros, devem ser traduzidos para a língua que está a ser usada no documento que se está a escrever.

Ex.

[revista em linha] - [serial on the Internet]

[Citado em] – [cited]

[actualizado em] - [updated]

[Consult.] - [Accessed]

[Em linha] - [Online]

Disponível na Internet: ou Disponível em www: - Available from:

[livro electrónico] - [e-book]

No mínimo, 50% das referências devem ser relativas a produções publicadas nos últimos 5 anos e destas, 20% nos últimos 2 anos. Recomenda-se vivamente evitar citações de teses, dissertações, livros e capítulos, exceto quando se tratar de referencial teórico.

OUTROS

A comunicação pessoal não é considerada referência bibliográfica. Quando essencial, pode ser citada no texto, explicitando em rodapé os dados necessários. Devem ser evitadas citações de documentos não indexados na literatura científica mundial e de difícil acesso aos leitores, em geral de divulgação circunscrita a uma instituição ou a um evento; quando relevantes, devem figurar no rodapé das páginas que as citam. Da mesma forma, informações citadas no texto, extraídas de documentos electrónicos, não mantidas permanentemente em sites, não devem fazer parte da lista de referências, mas podem ser citadas no rodapé das páginas que as citam.

Tabelas - Devem ser apresentadas separadas do texto, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto, no máximo de 2. A cada uma deve-se atribuir um título breve, não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. As notas explicativas devem ser

colocadas no rodapé das tabelas e não no cabeçalho ou título. Se houver tabela extraída de outro trabalho, previamente publicado, os autores devem solicitar autorização da revista que a publicou, por escrito, para sua reprodução. Esta autorização deve acompanhar o manuscrito submetido à publicação. Cada tabela não pode ter mais de 6 colunas e 8 linhas.

Figuras - As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.), devem ser citadas como figuras, no máximo de 3. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto; devem ser identificadas fora do texto, por número e título abreviado do trabalho; as legendas devem ser apresentadas ao final da figura; as ilustrações devem ser suficientemente claras para permitir a sua reprodução, com resolução mínima de 300 dpi. Não se permite que figuras representem os mesmos dados da Tabela. Não se aceitam gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3-D). Nas legendas das figuras, os símbolos, flechas, números, letras e outros sinais devem ser identificados e o seu significado esclarecido. Se houver uma figura extraída de outro trabalho, previamente publicado, os autores devem solicitar autorização, por escrito, para a sua reprodução. Estas autorizações devem acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

SUBMISSÃO ONLINE

Os artigos devem ser submetidos online sistema em: http://www.revistas.uevora.pt/index.php/saude_envelhecimento/author/submit
Acompanhados de:

1. Artigo (até 5500 palavras);
2. Página com a identificação completa dos autores;
3. Checklist ([Anexo 1](#));
4. Declaração de transferência de direitos de autor e declaração de responsabilidade/cover letter (Segundo o critério de autoria do International Committee of Medical Journal Editors, autores devem contemplar todas as seguintes condições: (1) Contribuí substancialmente para a concepção e planeamento, ou análise e interpretação dos dados; (2) Contribuí significativamente na elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo; e (3) Participei na aprovação da versão final ([Anexo 2](#));
5. Declaração de tradução/revisão ([Anexo 3](#));
6. Outros documentos que se justifiquem.

